Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Aline Gabriela Silva Santos
Lívia Louise Souto Costa
Maria José Valentim dos Santos

Autores: Josivanda da Silva Costa Vasconcelos Cassiano
Ilka Valéria Januário da Silva
Ludevania Claudio de Andrade

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por agentes etiológicos, cuja transmissão ocorre após o contato sexual desprotegido, por transfusão sanguínea sem análise, objetos contaminados compartilhados ou de mãe para o feto. Sua disseminação está principalmente relacionada a uma educação sexual ineficiente, resultando com práticas sexuais desprotegidas. Dessa forma, uma estratégia a ser utilizada para combater e controlar as IST é a implantação de dispositivos que diagnostiquem a doença o quanto antes, como os testes rápidos. Objetivo: Relatar a experiência de uma Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família (ESF), na testagem e aconselhamento sobre IST em uma microárea no território de Coruripe-AL no ano de 2023. Metodologia: A equipe realiza mensalmente reuniões para diagnóstico situacionais, nessas reuniões foi criado um consolidado anual. Dentre as doenças prevalentes nesse documento destacaram-se as IST, despertando a necessidade de realizar uma ação pela equipe (Médico, Enfermeiro, Agentes Comunitários de Saúde e Técnicos de Enfermagem) na comunidade para ampliar o acesso aos testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C. A ação foi realizada em um único dia, e a equipe foi responsável pela divulgação e agendamento. Três profissionais de saúde ficaram no acolhimento para organização do fluxo dos usuários e orientação sobre o objetivo da ação. A Enfermeira ficou responsável pela realização dos testes e aconselhamentos pré e pós-testes. Resultado: Realizada no mês de fevereiro de 2024, em uma microárea com maior vulnerabilidade social. Foram realizados 96 testes rápidos em 24 usuários, destes 4 (16%) foram do sexo masculino e 20 (84%) do sexo feminino, na faixa etária de 18 a 60 anos. Dos testados, foram detectados 2 usuários com resultados positivos para Sífilis, sem história de diagnostico prévio. Posteriormente na Consulta de Enfermagem, foram solicitados os exames laboratoriais (VDRL) e notificação no SINAN. Após esses procedimentos, todos os pacientes foram tratados e acompanhados. Conclusão: A busca ativa de IST tem um impacto positivo na comunidade, não apenas no tratamento da doença, mas também interrompendo a cadeia de transmissão para minimizar complicações futuras. O enfermeiro da ESF desempenha um papel importante no monitoramento e intervenção eficaz, sendo fundamental o planejamento e realizações de ações que tem repercussão na saúde pública.